

Vírgulas – Parte 1

Professor Filipe – 05/09/23

Um dos dias mais aguardados por vocês chegou! Vamos começar a estudar os desvios mais comuns que cometemos na mais temida das competências, aquela que foi criada apenas para tirar pontos: a Competência 1! Para essa aula, vamos começar com a pontuação, mais especificamente com a vírgula, aquela que quase sempre nos pega desprevenidos. Então, povo lindo, já coloca a gramática num pedestal e separa uma vela, porque, a partir de agora, é pra ela que a gente vai rezar!



Parte I – Qual a função da vírgula e quando é usada?

- O que a vírgula marca:

- Quando é usada:

Parte II – Pressupostos básicos

ORDEM **DIRETA** DA ORAÇÃO:

SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO + ADJUNTO ADVERBIAL

Os messalvinos estudam Redação às terças-feiras.

ORDEM **INDIRETA** DA ORAÇÃO:

Às terças-feiras, os messalvinos estudam Redação.

ORDEM **INDIRETA** DA ORAÇÃO:

Às terças-feiras, estudam Redação os messalvinos.

- Adjunto adverbial:
- Conjunção:



O período do texto dissertativo-argumentativo:

Conectivo/Adjunto, ORAÇÃO 1 (principal), conjunção/locução subordinativa + ORAÇÃO 2 (subordinada).

“Além disso, é fundamental o debate acerca da aversão ao grupo em pauta, uma vez que ambos representam impasses para a completa socialização dos portadores de transtornos mentais.”

“Além disso, é fundamental o debate acerca da aversão ao grupo em pauta, uma vez que, na sociedade brasileira, ambos representam impasses para a completa socialização dos portadores de transtornos mentais.”

ORAÇÃO 1 (principal), conjunção/locução subordinativa + ORAÇÃO 2 (subordinada).

“A obra cinematográfica brasileira “Nise: O Coração da Loucura” retrata a luta de Nise da Silveira pela redução dos estigmas nas alas psiquiátricas e nas formas de tratamento enfrentadas por pacientes com enfermidades mentais, na medida em que desumanizavam estes indivíduos.”

“A obra cinematográfica brasileira “Nise: O Coração da Loucura” retrata a luta de Nise da Silveira pela redução dos estigmas nas alas psiquiátricas e nas formas de tratamento enfrentadas por pacientes com enfermidades mentais, na medida em que, em tais instituições, desumanizavam estes indivíduos.”

Conectivo/Adjunto, ORAÇÃO 1 (principal), conjunção/locução subordinativa + Oração 2, oração reduzida (subordinada).

“Ademais, essa falta de subsídio informacional é grave, visto que impede que uma grande parcela da população brasileira conheça a seriedade das patologias psicológicas, sendo capaz de comprometer a realização de tratamentos adequados, a redução do sofrimento do paciente e a sua capacidade de recuperação.”

Parte III – Principais desvios de uso da vírgula

1) Vírgula separando o sujeito do predicado

“Uma boa solução para este problema seria o governo criar alguma lei que garantisse acesso...”

2) Vírgula separando a conjunção integrante da oração subordinada

“É importante ressaltar que, hoje em dia, as escolhas de conteúdos são feitas a partir de conteúdos que aparecem...”

3) Quando se separa a locução conjuntiva da oração subordinada:

“Certamente, um dos grandes problemas que causam a depressão é o consumismo, **visto que**, as marcas visam apenas aos seus lucros e não ao bem-estar do comprador.”

“Certamente, um dos grandes problemas que causam a depressão é o consumismo, **visto que**, na maioria das vezes, as marcas visam apenas aos seus lucros e não ao bem-estar do comprador.”

Parte IV – Casos em que a ausência da vírgula é penalizada

1) Isolamento de apostos, adjuntos adverbiais longos e orações intercaladas

ATENÇÃO!

Obrigatoriamente, exigiremos que adjuntos adverbiais com três ou mais palavras (adjuntos adverbiais longos) estejam isolados por vírgulas quando deslocados do final da oração, sua posição esperada.

No Norte e no Nordeste, a quantidade de salas é quase zero, muitas cidades e periferias urbanas nem tem acesso a esse conteúdo e, em alguns casos, elas vão as cidades grandes ou para a capital, para ver um filme. Conforme se tornou popular, as pessoas, se transformou em privilégio o qual, por sua vez, diminuiu as chances de atingir um enorme público-alvo a fim de conseguir uma renda maior. O que prejudica aqueles

“É comum que, em certos dias, o sujeito perca a noção exata de que horas são ou se esqueça em que dia está, mas, **ao desbloquear a tela do celular e visualizar o horário, por exemplo**, ele toma consciência do momento no qual se insere”

“É comum que, em certos dias, o sujeito perca a noção exata de que horas são ou se esqueça em que dia está, mas ele toma consciência do momento no qual se insere ao desbloquear a tela do celular e visualizar o horário, por exemplo.”

2) Vírgula antes do “e”:

Usamos vírgula antes da conjunção “e” que estiver no início de uma oração com sujeito diferente do da anterior. **No Enem, esta regra não é observada.**

interior. Cinemas de ar livre traz a simulação do momento nos EUA e a população interessada em cinema cresce. Podemos afirmar que esse foi o melhor momento brasileiro do cinema.

Ao final de enumerações, usa-se a conjunção “e” para introduzir o último elemento da enumeração, sem a necessidade de vírgula antes da conjunção:

“Assim sendo, atribuições que reduzam esses embates devem ser discutidas pelos principais interessados nos produtos: as empresas, o público consumidor e o governo.”

Parte V – Analisando a C1 – sobretudo as vírgulas – de uma redação

A redação abaixo é um exemplo de texto do Enem 2019, cujo tema foi “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”.

1	Na obra “Quando de Despije”, escrita por Carolina Maria de Jesus e relatada as di-
2	ficuldades que uma pessoa de baixa renda se submete, dessa maneira, é evidenciada a disc-
3	pância social. De forma análoga à obra, no Brasil há um grande cenário de divergências de
4	oportunidades proporcionadas pela diferença de classe, consequentemente essa situação instaura pres-
5	ente um poder e valores da sociedade e um dilema no cinema, uma vez que não houve
6	uma disseminação igualitária do espaço cinematográfico por todo o país, logo isso gera
7	uma desigualdade social e um preconceito.
8	É indubitável que no Brasil, metrópoles e grandes cidades contam com um acesso cul-
9	tural e social muito maior do que pequenas cidades, logo essa diferença configura uma de-
10	sigualdade social arraigada nas comunidades, pois indivíduos que vivem em grandes centros
11	terão mais facilidades do que pessoas do interior. Sob esse mesmo prisma, faz-se necessária
12	a retomada da citação de Rousseau, o qual afirma “O homem nasce livre, mas por toda par-
13	te se encontra acorrentado”, analogamente ocorre na sociedade atual, uma vez que indivíduos de
14	periferias não têm os mesmos há acessos a atividades culturais e de recreação que indi-
15	víduos “urbanos”, por conseguinte estão “acorrentados” nessa condição.
16	Ademais, essa dificuldade de acesso ao cinema pelos indivíduos desfavorecidos gera um
17	preconceito estrutural, porque ao se tornarem excluídos dessa atividade social, o resto
18	da população passa a vê-los como observados. Acerca disso, é pertinente trazer o concei-
19	to de banalidade do mal, elaborado por Hannah Arendt, em que é evidenciado que quando
20	uma atitude é constantemente reproduzida pela sociedade, ela pode ser banal e,
21	semelhantemente ocorre com indivíduos do interior, por isso se torna um hábito, a sociedade
22	não nota as consequências negativas dessa discriminação, exemplificando o sentimento de
23	inferioridade e a exclusão a residentes de grandes cidades.
24	Tomando, no livro já citado, no desfecho da leitura é possível notar a punção
25	psicológica que a discriminação e preconceito social podem causar. Dessa maneira, com o intuito de
26	amenizar a problemática, a imprensa deve trabalhar em uma divulgação, por meio de com-
27	panhas publicitárias e programas, com a finalidade de demonstrar a importân-
28	cia de garantir o acesso ao cinema a todos e a importância da acessibilidade aos
29	indivíduos de pequenas cidades, para que assim seja possível perseguir com um
30	Brasil justo e democrático para todos os indivíduos.

Parte IV – Exercícios de casa

Pessoal, como exercício dessa semana, vou propor que vocês assistam a um vídeo da nossa biblioteca sobre o uso da vírgula. Além disso, para quem tem nossa apostila, recomendo também a leitura do Capítulo 6 – Gramática para a redação. Lá tem uma seção inteira voltada ao uso da vírgula. Segue o link do vídeo:

Pontuação:

<https://www.mesalva.com/app/aula/tpoa01-pontuacao-entre-termos?contexto=matérias%2Fgramatica-para-redacao&modulo=tpoa-pontuacao>